

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

E eis que o esperado aconteceu, quase que inesperadamente! Tinha mesmo de acontecer!

A promessa tornou-se esperança, e a esperança concretizou-se!

Aconteceu Nascimento: e deu-se o Natal, um Natal perpetuado no tempo e na vida, um Natal que faz história nas histórias humanas de tantos e tantas a quem os Anjos continuam a ecoar a verdade de Deus na mentira dos homens, a paz do Céu nas guerras da terra, o sorriso de Deus nas lágrimas do homem, a felicidade plena na fome e na sede angustiada de um mundo e de uma humanidade cheia de razões mas vazia da Razão!

E Belém fez-se luz! Longe de opulências, quase que secretamente modelada por uma Família deslocada, sem consoada e sem direito a prendas! A estrela brilhou, e continua a brilhar mas preferimos admirar o eclipse do amor, da justiça, do bom e do belo deste ser humanamente divino e divinamente humano! O céu abriu-se e iluminou-se e jamais se fechou ou se apagou o clarão de uma noite feita dia!

E aconteceu Natal! Acontece Natal mesmo quando o Menino continua envolto em panos e reclinado numa gruta porque permanecemos enclausurados e prisioneiros de um coração tipo TO onde o lugar é pouco para o essencial e exageradamente grande para o periférico e superficial!

E o Menino nasceu! O Menino nasce porque a última palavra será sempre a do amor e da vida, porque o sentido permanece mesmo quando a direcção muda!

Num Natal em que cada vez mais o homem se ausenta de Deus, Deus faz-Se presente! Mesmo que recusado ou esquecido Ele permanece como a raiz, fundamento e alicerce!

Jesus nasceu e teimosamente faz-Se um de nós... um em nós!

Para ti, para mim, para nós... Jesus será sempre Natal e todos seremos, eternamente, personagens deste Presépio. Não importa a posição ou a função nesta Belém: importa é que todos estejamos presentes... que sejamos presentes!

No meio de todos e de tantos presentes que freneticamente abrimos em noite de Natal, Jesus é o MAIOR E MELHOR PRESENTE! Tudo o resto é... unicamente por causa de ti!

E muitos não vivem o Natal por causa do natal! Mas Ele acontece!

Neste Natal, Jesus é o presente ideal!

Neste Natal, tu és o ideal do Presente!

Santo e Feliz Natal! Com Jesus Presente. Claro!

Pe. Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Jovens celebraram Natal em Vila Franca do Campo

A Igreja Matriz de Vila Franca do Campo acolheu no passado Domingo a celebração do Natal de Jesus que o Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil de São Miguel prepara todos os anos para os jovens da ilha.

Uma celebração em ambiente festivo onde a solidariedade também não faltou com a organização de uma "babyshower" para o Menino. Assim, no ofertório, os jovens levaram produtos para bebés que depois chegarão a casa de famílias carenciadas.

A Eucaristia foi presidida pelo Director Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil e concelebrada pelo Ouvidor e pároco José Borges.

Coube ao coro Vozes do Arcanjo da paróquia de São Miguel de Vila Franca do Campo animar esta celebração que contou com a forte presença de jovens provenientes de diversas localidades da ilha.



É Natal... Jesus nasceu



Na Basílica da Natividade, em Belém (Bethlehem), local onde Jesus Cristo nasceu

É Natal! Uma vez mais voltamos a lembrar e a celebrar o nascimento de Jesus Cristo que veio ao mundo para nos Salvar. E,

de facto, Ele salva-nos todos os dias, basta querermos e estarmos abertos, disponíveis e presentes. Três palavrinhas pequenas, mas tão cheias e carregadas de compromisso. Um compromisso que assumimos ao dizermos Sim, eu quero Seguir-te Senhor! Sim, Eis-me aqui, faz de mim o que quiseres!

Que neste Natal Jesus não nasça apenas no presépio que fazemos em casa, ou nas prendas que oferecemos aos nossos entes mais queridos, mas que Ele nasça e permaneça bem vivo principalmente, e em primeiro lugar, no coração de cada um de nós.

Que saibamos entender a beleza deste nascimento, há mais de dois mil anos, e o propósito da vinda ao mundo deste Deus que se fez Homem e habitou entre nós, como um simples humano, ou seja, como cada um de nós, mas que no final, deu a vida por nós, morrendo na cruz e tudo isso só e unicamente por amor ao próximo. Um amor tão verdadeiro, tão incondicional e tão bom!

Se eu podia viver sem o amor de Jesus? Talvez!!! Mas garantidamente que não era a mesma coisa e eu não seria tão feliz!

Meditemos neste Natal no amor de Jesus. Que tenham umas Santas e Felizes Festas.

Olívia Santos

Palavra de Domingo

NATAL DE JESUS

1ª Leitura

Isaías 5,7-10

“**Todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus**”

2ª Leitura

Hebreus 1,1-6

“**Deus falou-nos por seu Filho**”

Evangelho

São João 1,1-18

“**E o Verbo fez-Se carne e habitou entre nós**”

A Palavra do dia de Natal convida-nos a contemplar o amor imenso de Deus, manifestado na encarnação de Jesus... Ele é a “Palavra” que se fez pessoa e vem habitar no meio de nós, a fim de nos oferecer a vida em plenitude e nos elevar à dignidade de “filhos de Deus”. Com Cristo e em Cristo todos somos filhos de Deus, filhos iluminados pela luz da Palavra que Se torna carne da nossa carne.

Na primeira leitura é-nos anuncia da a chegada do Deus libertador. Ele é o rei que traz a paz e a salvação, proporcionando ao seu Povo uma era de felicidade sem fim. O profeta Isaías convida-nos, pois, a substituir a tristeza pela alegria, o desalento pela esperança pois, afinal, “todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus”.

A segunda leitura apresenta-nos o plano salvador de Deus. Insiste, sobretudo, que esse projecto alcança o seu ponto mais alto com o envio de Jesus, a “Palavra” de Deus que os homens devem escutar e acolher.

No Evangelho, São João apresenta a “Palavra” viva de Deus, tornada pessoa em Jesus. Sugere-nos que a missão do Filho/“Palavra” é completar a primeira criação, eliminando tudo aquilo que se opõe à vida e criando condições para que nasça o Homem Novo, o homem da vida em plenitude, o homem que vive uma relação filial com Deus.



Todas as promessas foram cumpridas. E o Verbo habita entre nós! Esta é a verdade e a certeza que o Natal nos traz.

Natal de Jesus é partilha



O amor é o verdadeiro significado do Natal

Olá amigos... Cá estamos...

Amanhã é dia de Natal e hoje preparam-se os últimos pormenores para a maior noite do ano.

Por ser um dia especial, optamos por trazer a este espaço o testemunho do jovem Vítor Reis que nos revelou como vai viver mais uma noite e dia de Natal...

“No dia 25 de Dezembro, celebramos o Natal. Nessa data muito especial, onde se reúne toda a família, e vivem-se momentos de convívio, afetos e troca de presentes, sempre me questionei todos os anos, qual seria o verdadeiro sentido do Natal. A resposta era simples, o verdadeiro significado do Natal é o amor. João 3:16-17 diz: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.” O verdadeiro significado do Natal é a celebração deste ato de amor.

Como gratidão pelo que Deus fez por nós, lembramos do seu nascimento através da troca de presentes, quando o adoramos e ao sermos especialmente conscientes dos pobres e dos menos afortunados. No meu caso, na véspera de Natal, todos os anos, vou com os meus pais, providenciar uma consoadá digna a uma família carenciada. O Natal vai mais além do que celebrar o nascimento de Jesus com os “nossos”, porque amar a nossa família, é natural e espontâneo, enquanto estender a mão, aos nossos irmãos fora das “portas de casa”, é mais exigente e radical, e é precisamente nesses gestos de amor autêntico, que reside o verdadeiro espírito Cristão, o de amar o nosso próximo,



como a nós mesmos.

Esse ano, além de continuar a minha caminhada de “Cristão”, no sentido de descobrir o verdadeiro sentido do Natal, irá ser muito emotivo “dentro de portas”. Uma vez que o Pai dos meus afilhados vem passar essa quadra connosco, depois de ser forçado a emigrar, para melhorar as suas condições de vida. Não podíamos ter melhor presente, do que os nossos mais próximos, juntos de nós, como é o caso do meu amigo Aurélio, e da minha irmã. Sim, no Natal, o mais importante é partilhar vivências, afetos e amor com as pessoas, isso sim, é a nossa melhor prenda, o Amor que Jesus nos ensinou, e que nos salva, todos os dias.”

NESTE NATAL

Neste Natal, pacifica a tua alma, para que ela possa receber o Amor que vem de Deus.

Neste Natal, deixa as formalidades distantes e medita no significado real do Natal.

Neste Natal, começa a trabalhar a tua forma de saudares os outros: Jesus é a LUZ.

Neste Natal, mergulha no mais profundo de ti e deixa que esta luz banhe a tua vida.

Neste Natal, deixa as coisas que te prendem e não te deixam livre para amar.

Neste Natal, envolve-te ricamente com os sentimentos da paz, do amor e do perdão.

Neste Natal, enche-te de coragem para acreditar na força da fé que Deus colocou em ti.

Neste Natal, alimenta-te da fonte da alegria que é Jesus.

Neste Natal, presenteia os outros com o melhor de ti mesmo.

Neste Natal, reza a Deus para encontrares a força e o sentido de viveres.

Neste Natal, nas dificuldades pede a Deus: Paciência.

Neste Natal, nas diferenças pede a Deus: Tolerância.

Neste Natal, nos males entendidos pede a Deus: Bondade.

Neste Natal, nos erros pede a Deus e aos irmãos: Misericórdia.

Neste Natal, nas ofensas pede a Deus: Perdão.

Neste Natal, nas ilusões, pede a Deus: Prudência.

Neste Natal, nas escolhas, pede a Deus: Sensatez.

Neste Natal, nas palavras, pede a Deus: Delicadeza.

Neste Natal, nos ouvidos, pede a Deus: o dom da Escuta.

Neste Natal, na fartura, pede a Deus: Responsabilidade.

Neste Natal, nas provações, pede a Deus: Coragem.

Neste Natal, nas conquistas, pede a Deus: Fé.

Neste Natal, em todas as circunstâncias, pede a Deus: AMOR.

ORAÇÃO - POEMA

Tu chegas, Senhor, Tu vens sempre

Chegas à nossa vida para nos encheres de garra,
Chegas com ruído de sinos para nos despertares,
Com minos de bebé para nos enterneceres,
Com a pobreza do estábulo para nos fazeres solidários,
Com vivências injustas para nos radicalizarmos
E com cânticos e aleluias para nos entusiasmares.

Tu chegas, chegas sempre. Chegas todos os anos,
Ou recordas-nos que chegaste,
Para não vivermos uma vida rotineira e aborrecida,
Para nos arrancares à mediocridade generalizada,
Para nos encheres o coração de esperança
E nos envolveres com o Teu amor eu faz sonhar.

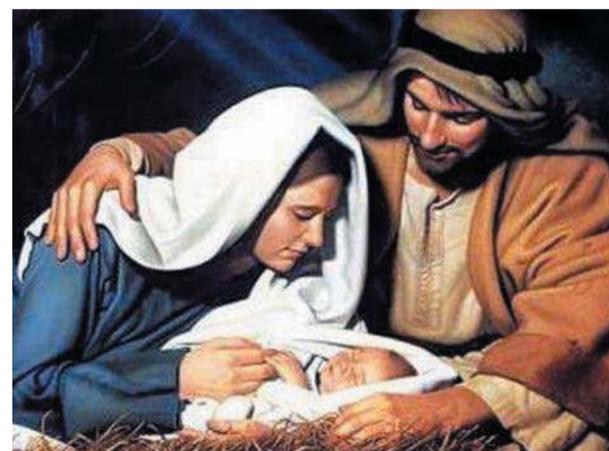
Chegas à nossa existência habitual,
Às nossas relações sem assombros,
Às nossas rotinas sem surpresas,

E convidas-nos a olhar para as coisas de novo,
A descobrir a maravilha de tudo o que nos dás
E o que de extraordinário puseste em cada ser humano.

Chegas e despertas-nos, agitas a nossa alma, fazes-nos lembrar...

E contigo sentimos que em nós nasce a Vida,
Aquela Vida que vieste trazer-nos em abundância
E que nos esforçamos tanto por perder.
Contigo, a nossa vida torna-se pequena, e lanças-nos
nas vidas dos outros,
E o nosso coração torna-se imenso, e o nosso existir universal.
Obrigada por vires uma vez mais.

In: *Apalavra do Domingo* – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)



IMAGENS COM VIDA...



“E o Verbo fez-Se carne e habitou entre nós”

FELIZ E SANTO NATAL

O Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil deseja a todos um Santo e Afetuoso Natal sempre com Jesus no Coração